

**CAIPÉ – PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS
ENERGÉTICOS S.A.**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2022 e
Relatório dos Auditores Independentes*

CAIPÉ – PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2022 e de 2021

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 – 3
Balancos patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 14

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
CAIPÉ – PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CAIPÉ – PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIPÉ – PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2023.



CAIPÉ PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	3	138	93
Adiantamento Fornecedores		30	4
Dividendos a receber	4	23.060	18.099
Impostos a recuperar		-	88
Total ativo circulante		<u>23.228</u>	<u>18.284</u>
NÃO CIRCULANTE			
Conta Corrente com Coligadas		1.504	1.504
Investimentos em Coligadas	5	42.880	41.800
Imobilização		251	251
Total ativo não circulante		<u>44.635</u>	<u>43.555</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>67.863</u>	<u>61.839</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CAIPÉ PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em milhares de Reais

	Nota	2022	2021
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		2	104
Obrigações tributárias		10	8
Parcelamento tributário	6	2	10
Dividendos Propostos	8c	8.882	19.082
Total passivo circulante		8.896	19.204
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com Sócios	9	831	831
Créditos com empresas - partes relacionadas	7	36.321	36.322
Parcelamento tributário	6	-	2
Total passivo não circulante		37.152	37.155
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital integralizado	8a	1.400	1.400
Reserva Legal	8b	280	280
Reservas de lucros	8d	20.135	3.800
Total do patrimônio líquido		21.815	5.480
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		67.863	61.839

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CAIPÉ PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de Reais

	Nota	2022	2021
RECEITAS			
(+-) Resultado de equivalência patrimonial	12	<u>17.504</u>	<u>10.156</u>
Receita operacional líquida		<u>17.504</u>	<u>10.156</u>
DESPESAS			
(-) Despesas Administrativas		(1.089)	(782)
(-) Despesas Tributárias		(4)	(2)
(-) Outras despesas		<u>(74)</u>	<u>(70)</u>
(=) RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>16.337</u>	<u>9.302</u>
(+-) Despesas/Receitas Financeiras		(2)	(2)
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>16.335</u>	<u>9.300</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CAIPÉ PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em milhares de Reais

	<u>Reservas de Lucros</u>			<u>Resultado do exercício</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros retidos</u>		
Saldos em 31 de dezembro 2020	1.400	280	12.757	-	14.437
Resultado do exercício	-	-	-	9.300	9.300
Lucros distribuídos	-	-	(18.257)	-	(18.257)
Transferência para lucros retidos	-	-	9.300	(9.300)	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	1.400	280	3.800	-	5.480
Resultado do exercício	-	-	-	16.335	16.335
Transferência para lucros retidos	-	-	16.335	(16.335)	-
Saldos em 31 de dezembro 2022	1.400	280	20.135	-	21.815

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CAIPÉ PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de Reais

	2022	2021
Das atividades operacionais		
Resultado do exercício	16.335	9.300
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	(17.504)	(10.156)
Baixa Imobilizado	-	1.097
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Impostos a Recuperar	88	-
Adiantamento Fornecedores	(26)	(4)
Acrécimo/ (decrécimo) em passivos		
Fornecedores	(102)	-
Obrigações fiscais	(7)	(7)
Outras Obrigações LP	(3)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.219)</u>	<u>230</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos recebidos	11.464	15.542
Compra de imobilizado	-	(34)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>11.464</u>	<u>15.508</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Créditos Terceiro	-	(10.742)
Dividendos pagos	(10.200)	(4.980)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>(10.200)</u>	<u>(15.722)</u>
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>45</u>	<u>16</u>
Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)		
No início do exercício	93	77
No final do exercício	138	93
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>45</u>	<u>16</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CAIPE – PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ENERGÉTICOS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caipé Participações e Empreendimentos Energéticos S.A. Foi constituída em 29 de agosto de 2002, com sede na Rua Professor Atílio Innocenti, nº 474, CJ 307, sala 1, e tem como objeto social a gestão de patrimônios próprios, podendo participar diretamente no capital de outras empresas subscrevendo ações ou quotas, podendo ainda realizar empreendimentos imobiliários próprios ou em participações com terceiros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação.

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

b) Forma de Tributação.

A Sociedade é tributada com base no regime de apuração do lucro real, com antecipação de impostos mensal, pela estimativa mensal.

A Sociedade não calcula nem registra possíveis ativos e passivos fiscais diferidos.

c) Estimativas contábeis.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.



d) Instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

e) Reconhecimento dos resultados.

O resultado contábil é reconhecido pelo regime de competência e foi apurado através do resultado entre receitas e despesas correntes do exercício.

f) Ativos circulantes e não circulantes.

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum são avaliados por equivalência patrimonial.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, e sem depreciações por compor o imobilizado apenas terrenos.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e outros ativos não circulantes têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2022.

g) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetários ou cambiais incorridas. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.



h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	137	92
Total	138	93

4. DIVIDENDOS A RECEBER

No ano de 2021 os Dividendos a receber são decorrentes da deliberação em Ata geral extraordinária realizada 21 de setembro de 2021, resultando para 2023 o valor de R\$ 4.952 (Quatro milhões novecentos e cinquenta e dois mil reais), e 17 de dezembro de 2021 o valor de R\$ 5.180 (cinco milhões, cento e oitenta mil reais) resultando para 2023.

O valor de Dividendos a receber são decorrentes da deliberação em Ata geral extraordinária realizada 24 de junho de 2022 pela investida IBÓ Energética S.A, sendo aprovada a distribuição de dividendos, restando para o ano de 2022 no valor de R\$ 1.686 (Um milhão, seiscentos e oitenta e seis mil reais) resultando para 2023.

O valor de Dividendos a receber são decorrentes da deliberação em Ata geral extraordinária realizada 28 de dezembro de 2022 pela investida IBÓ Energética S.A, sendo aprovada a distribuição de dividendos, dos resultados até 30 de setembro de 2022 no valor de R\$ 6.860 (Seis milhões, oitocentos e sessenta mil reais) resultando para 2023.



O valor de Dividendos a receber são decorrentes da deliberação em Ata geral extraordinária realizada em 24 de junho de 2022, no valor de 1.879 (Um milhão oitocentos e setenta e nove reais) e em 17 de novembro de 2022 no valor de 6.000 (Seis milhões de reais) do resultado até 30 de setembro de 2022 resultado para 2023 o valor a ser distribuído de 4.382 (Quatro milhões, trezentos e oitenta e dois mil reais), pela investida GERAOESTE usinas elétricas do Oeste s.a.

	2022	2021
Dividendos a receber Ibó	18.678	15.270
Dividendos a receber Geraoeste	4.382	2.829
Total	23.060	18.099

5. INVESTIMENTOS

Empresas Coligadas	Patrimônio líquido 2022	% de participação	Investimento ajustado 2022
Geraoeste Usinas Eletr. do Oeste Ltda.	41.797	25	10.449
IBÓ Energética Ltda.	36.021	70	25.215
Ágio IBÓ energética	-	-	7.216
Total			42.880

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor registrado como ágio em rubrica de IBÓ Energética, no montante de R\$ 7.216, ocorreu através da operação de transferência de 6.251.237 ações da mesma para a CAIPE, em função da dação em pagamento de créditos detidos pela CAIPE em face da diluição da participação da empresa Eletroeste Centrais Elétricas Ltda. na Companhia IBÓ Energética.

6. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	2022	2021
Parcelamento tributário de curto prazo	2	10
Parcelamento tributário de longo prazo	-	2
Total	2	12

Em 02/04/2018 foi solicitado e concedido um parcelamento simplificado não previdenciário, através do recibo 5860825.



7. PARTES RELACIONADAS

	2022	2021
Sete Serviços Técnicos Ltda.	31.211	31.211
Ibó Energética Ltda.	5.000	5.000
Urape Participações e Empreendimentos	110	111
Total	36.321	36.322

O Saldo de partes relacionadas entre CAIPE e SETE Serviços, está substancialmente representado por dois valores transferidos por conta ordem da Companhia S.A Paulista para à SETE Serviços (cessão de crédito), um no ano de 2011 (14.826) e outro em 2012 (23.879), com pagamentos efetuados entre 2013 e 2022 e sem data definida para respectiva liquidação do saldo remanescente.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) O capital social

O capital social subscrito é de R\$ 1.400 (um milhão e quatrocentos mil reais), divididos em 1.400.000 ações ordinária nominativas, e assim distribuídos:

Sócios	Nº de ações	Valor (R\$)	%
VERUM ENERGIA CONS. GESTÃO EMPRESARIAL EIRELI	392.000	392	28,0
SBG EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	238.000	238	17,0
DETRINA HOLDING LTDA	238.000	238	17,0
BIDIAI GESTÃO DE NEGÓCIOS EIRELI	259.000	259	18,5
MGPL ENERGIA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	105.000	105	7,5
KOPAKI PARTICIPAÇÕES LTDA	168.000	168	12,0
Total	1.400.000	1.400	100,0

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

(c) Dividendos distribuídos

No ano de 2022 foi pago o valor de R\$ 10.200 (Dez milhões e duzentos mil reais), restando um saldo a pagar e já aprovado para 2023 de R\$ 8.882 (Oito milhões e oitenta e dois mil reais).



(d) Reserva de lucros

O saldo das reservas de lucros está composto conforme abaixo:

Saldo dos lucros de 2021	3.800
Lucros apurados em 2022	16.335
Total	20.135

9. CRÉDITOS COM SÓCIOS

Saldos de conta corrente e dividendos entre a Cia e os antigos sócios Pessoas Físicas que serão quitados conforme disponibilidade de caixa, com a devida correção e pagamento dos impostos incidentes.

	2022	2021
Conta Corrente Sócios	64	64
Dividendos a Repassar	767	767
Total	831	831

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Sociedade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2022 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

11. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

A Sociedade, em 31 de dezembro de 2022, não possui responsabilidades por garantias prestadas a empresas controladas através de Aval Financeiro.

12. RECEITAS

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

	2022	2021
Receita Bruta		
Equivalência Patrimonial	17.504	10.156
Total	17.504	10.156
Deduções das Receitas	-	-
Total	17.504	10.156